

Territorialização da Atenção Primária à Saúde – Município de Andirá/PR (2025)

1. Introdução

O município de Andirá está localizado na região Norte Pioneiro do Estado do Paraná e integra a 18ª Regional de Saúde. A territorialização da saúde é uma estratégia fundamental para o planejamento e organização da Atenção Primária à Saúde (APS), permitindo conhecer as características sociais, demográficas e sanitárias dos territórios de abrangência de cada unidade. Com base nos dados consolidados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), referentes à competência de junho de 2025, e nas informações socioeconômicas do IPARDES, este documento apresenta um diagnóstico situacional das áreas de abrangência das Equipes Saúde da Família (ESF) do município de Andirá-Pr.

2. Perfil Demográfico e Socioeconômico do Município

Segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), Andirá possui uma população estimada de aproximadamente 20.400 habitantes (2024). O município apresenta densidade demográfica moderada, com predominância de população urbana.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) é de 0,729, considerado médio, com bons indicadores de educação e saúde em relação à média estadual.

A economia local é baseada na agropecuária, serviços e pequenas indústrias, o que influencia diretamente no perfil das famílias residentes. O acesso à rede de água tratada, coleta de lixo e energia elétrica é majoritariamente urbano, embora ainda existam domicílios com ausência de tratamento adequado de água ou descarte de resíduos sólidos, especialmente nas áreas mais periféricas e distritais.

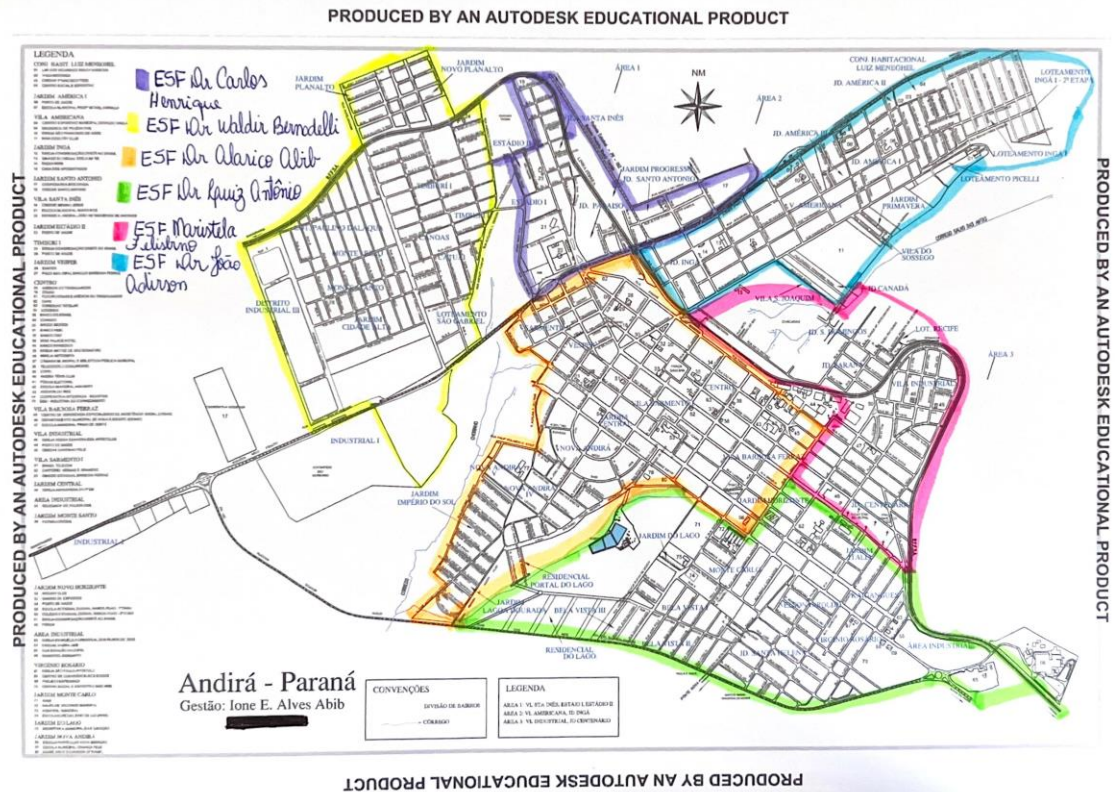
3. Organização da Rede de Atenção à Saúde

A rede de Atenção Primária à Saúde (APS) de Andirá está organizada em torno de **sete** Unidades Básicas de Saúde (UBS), distribuídas de acordo com a densidade populacional, critérios geográficos e realidades territoriais específicas. **Um** Centro de Saúde, **um** Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), **uma** Clínica de Fisioterapia e **uma** Equipe de Vigilância em Saúde.

Cada UBS é responsável por uma área definido, onde atua uma equipe de Estratégia Saúde da Família (ESF), composta por profissionais de saúde que realizam o cuidado contínuo, abrangente e coordenado dos usuários adscritos.

As unidades são:

- UBS Maristela da Costa Felisbino (Industrial);
- UBS Dr. Waldir Bernadelli (Timburi);
- UBS Dr. Luiz Antônio Grandi (Santa Helena);
- UBS Dr. João Adirson Ramos (Americana);
- UBS Dr. Carlos Henrique Garcia Martins (Santa Inês);
- UBS Dr. Alarico Abib (Centro);
- UBS Dona Albina Mijan Neves (Distrito).



Cada território possui realidades distintas em termos de faixa etária predominante, presença de grupos vulneráveis, condições de moradia e saneamento, e demandas específicas de saúde, o que reforça a importância de um planejamento territorializado e equitativo.

4. Resumo Geral da Territorialização – Junho de 2025

Unidade de Saúde	População Adscrita	Famílias	H.A.	DM	Idosos (60+)	Gestantes	Crianças <2 anos	Saúde Mental (últ. 12 meses)
UBS Maristela da Costa Felisbino	3714	1207	764	347	896	5	45	509
UBS Dr. Waldir Bernadelli	4060	1192	482	191	623	11	64	335
UBS Dr. Luiz A. Grandi	4961	1149	673	263	1110	50	44	350
UBS Dr. João Adirson Ramos	4710	1125	500	229	1073	5	83	325

UBS Dr. Carlos H. G. Martins	1753	469	350	151	372	4	32	226
UBS Dr. Alarico Abib	2633	929	486	193	880	4	42	330
UBS Dona Albina M. Neves	1194	284	224	97	342	2	10	103

5. Caracterização Territorial por Unidade de Saúde

A seguir, apresentam-se os principais aspectos socioeconômicos e demográficos observados em cada território de abrangência das Unidades Básicas de Saúde (UBS), com base nos dados consolidados da competência de junho de 2025. Essa caracterização visa subsidiar o planejamento das ações em saúde conforme as especificidades locais.

UBS Maristela da Costa Felisbino (Industrial)

A Unidade Básica de Saúde Maristela da Costa Felisbino é responsável pela atenção à população adscrita das ruas Rua 01 De Maio, Rua 13 De Maio, Rua 25 De Agosto, Rua Acre, Rua Amapá, Rua Bela Vista, Rua Castro Alves, Rua Constituição, Rua Das Antas, Rua Engenheiro Rebouças, Rua Eunice Aparecida Estevan Dias, Rua Guaporé, Rua Iguaçu, Rua Ingá, Rua Ivaí, Rua Jacarezinho, Rua Jose Bonifacio, Rua Liberdade, Rua Macario Pereira De Azevedo, Rua Marcos Cervi, Rua Mato Grosso, Rua Minas Gerais, Rua Nações Unidas, Rua Nova, Rua Paranapanema, Rua Paraná, Rua Pedro Demarchi, Rua Professora Margarida Siqueira Dias, Rua Projetada, Rua Projetada Da Mato Grosso, Rua Rio Branco, Rua Rio Grande Do Sul, Rua Rondonia, Rua Rui Barbosa, Rua Sergipe, Rua Tadeu Ribzinski, Rua Tibagi, que compreende um total de 1297 imóveis, distribuídos entre residências e estabelecimentos comerciais. Dentre esses, identificam-se 47 comércios formalmente registrados ou em funcionamento.

É responsável pela atenção à saúde de uma população adscrita de aproximadamente 3.714 pessoas. Esse contingente está organizado em cerca de 1.207 famílias, distribuídas em uma área predominantemente urbana (99,7%).

No que se refere à situação socioeconômica, o território conta com 604 beneficiários do Programa Bolsa Família, o que demonstra a presença de famílias em situação de vulnerabilidade social e reforça a necessidade de ações intersetoriais voltadas à proteção social e à equidade em saúde.

Em relação ao perfil epidemiológico da população adscrita, foram identificados 764 usuários hipertensos e 347 usuários diabéticos acompanhados pelas equipes de saúde. A população idosa (60 anos ou mais) representa um total de 896 pessoas, o que demanda ações contínuas de prevenção de agravos, controle de doenças crônicas e promoção do envelhecimento saudável.

O número de gestantes em acompanhamento no território é de 05, sendo que a atenção pré-natal constitui uma das prioridades da equipe. Também são acompanhadas 45 crianças menores de 2 anos, para as quais são garantidos os cuidados essenciais do primeiro mil dias de vida, incluindo vacinação, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento e vigilância nutricional.

Quanto à saúde mental, observou-se que 509 usuários foram atendidos nos últimos 12 meses em decorrência de transtornos mentais ou uso prejudicial de álcool e outras drogas. Esses dados reforçam a importância da integração da atenção psicossocial na APS e da articulação com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Em relação ao saneamento, os domicílios possuem água tratada, e em sua maioria rede de esgoto. A energia elétrica está disponível para a maioria dos domicílios. O destino do lixo é predominantemente coletado pelo serviço público.

UBS Dr. Waldir Bernadelli (Timburi)

A Unidade Básica de Saúde Dr. Waldir Bernadelli, responsáveis pela população residentes das ruas: Rua Altino Coleti, Rua Altino Coletti, Rua Alvaro Turim, Rua Américo Cavenaghi, Rua Antônio Antunes Benfica, Rua Antônio Ferrari, Rua Anísio Seba, Rua Aurelio Cambi, Rua Basílio Kolotelo, Rua Benedito

Armando Noli, Rua Benedito Vasconcelos, Rua Caetano Picelli, Rua Capixaba, Rua Fernando Bonfante, Rua Fleury Martins, Rua Francisco Leandro De Melo, Rua Geovane Maria Passamaia, Rua Geraldo Jose Marques, Rua Geraldo Maela Simoni, Rua Geraldo Sanches, Rua Geremias De Paula Eduardo, Rua Gildo João Zafanelli, Rua Giovani Maria Possamai, Rua Irineu Valentim, Rua Jaci Rosa De Souza Felix, Rua Jasmelina Maria De Jesus Manso, Rua Joaquim Coelho, Rua Jose Pereira Marques, Rua José Joaquim Carvalho, Rua José Suzzi, Rua João Bonetti, Rua João Miquelino, Rua João Pícolo, Rua João Zanardi, Rua Julio Paviani, Rua Lourdes Pereira Silva, Rua Mario Rossato, Rua Paulo Zanoni, Rua Pedro De Oliveira Campos, Rua Pedro Zanoni, Rua Professora Ana Maria Negrisoli Soares Da Silva, Rua Projetada A, Rua Projetada B, Rua Santo Antônio, Rua Sebastião Gonçalves Gil, Rua Severino Bonacin, Rua Stefan Bodwarczuk, Rua São Benedito, Rua São José, Rua Tufik Kairalla, Rua Vereador Dartagnan Mussi, Avenida Vidal Lourenço, Rua Vigilio Augusto Valentin e sítios de regiões próximas, possui uma área de abrangência composta por aproximadamente 1286 imóveis, incluindo 39 estabelecimentos comerciais. No contexto socioassistencial, registra-se 648 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.

É responsável pela atenção à saúde de uma população adscrita de aproximadamente 4.060 pessoas. Esse contingente está organizado em cerca de 1.192 famílias, distribuídas em uma área predominantemente urbana (99,7%).

Em termos de condições crônicas de saúde, a unidade acompanha atualmente 482 pessoas com diagnóstico de hipertensão arterial e 191 com diabetes mellitus. A população idosa, com 60 anos ou mais, totaliza 623 indivíduos sob responsabilidade da equipe de saúde.

A saúde materno-infantil também é uma prioridade local, com 11 gestantes em acompanhamento pré-natal e 64 crianças menores de dois anos monitoradas em suas rotinas de cuidado.

No que se refere à saúde mental, foram registrados 335 usuários em atendimento nos últimos 12 meses por motivos relacionados a transtornos mentais ou uso abusivo de álcool e/ou outras drogas. Esses dados apontam para

a necessidade de reforço nas ações integradas com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e na abordagem ampliada no território.

Em relação ao saneamento, os domicílios possuem água tratada, e em sua maioria rede de esgoto. A energia elétrica está disponível para a maioria dos domicílios. O destino do lixo é predominantemente coletado pelo serviço público.

UBS Dr. Luiz A. Grandi (Santa Helena)

O território coberto pela UBS Dr Luiz Antônio Grandi, responsável pela população residente às ruas; Av. Goiás; Rua Chico Mendes; Rua Luiz Michelato; Rua Cláudio Vilas Boas; Rua Orlando Vilas Boas; Rua Leonardo Vilas Boas; Rua Marechal Cândido Rondon; Rua Bernardo Sarmiento; Rua Ingá; Rua Ivaí; Rua Tibagi; Av. Cesário Castilho; Rua Londrina; Rua Brasília; Av. Major Barbosa Ferraz Jr.; Rua Antônio de Moraes; Rua Benedito Paschoalino; Rua Ivaldo Bonacin; Rua Luiz Bonacin; Rua José Pedro Vieira Xavier; Rua Américo Papini; Rua Adolpho Gilioli; Rua João Paulo Gonçalves Gil; Rua Domingos Perugini; Rua Domingos Del Padre; Rua Jordão Fernandes; Rua José Miranda; Av. Ailson Ramos dos Santos; Rua Gilberto R. Cavalcante; Rua Ângelo Zanatta; Rua José Massabik; Rua Hermínio Gozi; Rua Vicente Chedid Simão; Rua João Américo Cambi; Rua José Polo; Rua Guido Biancardi; Rua Paulo Filisbino; Rua Waldir Bernadelli; Rua Orlando Amadeu Fazani; Rua Projetada; Rua Maria de Lourdes Gil Tenerelli; Rua Máximo Bonacin; Rua Ângelo dos Santos; Rua José Andrade Margoto; Rua Maximínio Bonacin; Rua Alexandre Del Padre; Rua João Dalosso; Rua Vereador Moacir Bueno de Godoy; Rua Profª Dejanira dos Santos Maciel; Rua Augusto Gurrão; Rua Izidoro Barros Neto; Rua Benedito Amâncio dos Reis; Rua Luiz de Oliveira; Rua Dorival Magioli; Rua José Maria de Oliveira; Rua Lauro Coelho, apresenta uma composição mista de residências e empreendimentos, totalizando cerca de 1276 imóveis, dos quais 74 são estabelecimentos comerciais. A presença de 264 beneficiários do Bolsa Família evidencia uma importante

parcela da população em situação de vulnerabilidade social, que requer atenção especial das políticas públicas.

É responsável pela atenção à saúde de uma população adscrita de aproximadamente 4.961 pessoas. Esse contingente está organizado em cerca de 1.149 famílias, distribuídas em uma área predominantemente urbana (99,2%).

A equipe de saúde atua no acompanhamento contínuo de 673 hipertensos e 263 diabéticos, promovendo o cuidado integral e a adesão terapêutica. A população idosa, composta por 1.110 pessoas, exige ações específicas de prevenção e promoção do envelhecimento ativo.

No cuidado materno-infantil, a unidade monitora 50 gestantes e 44 crianças menores de dois anos, garantindo a oferta de pré-natal, vacinação, puericultura e orientações para o desenvolvimento saudável.

Além disso, 350 usuários do território buscaram atendimento nos últimos 12 meses em decorrência de demandas relacionadas à saúde mental, incluindo transtornos psíquicos e uso de substâncias psicoativas. Esses dados reforçam a importância da escuta qualificada, do vínculo com a equipe e da articulação com os serviços da RAPS para garantir atenção integral.

Em relação ao saneamento, os domicílios possuem água tratada, e em sua maioria rede de esgoto. A energia elétrica está disponível para a maioria dos domicílios. O destino do lixo é predominantemente coletado pelo serviço público.

UBS Dr. João Adirson Ramos (Americana)

A UBS Dr João Adirson Ramos, responsável pela população residente nas ruas: Av. Brasil, Fazenda Ingazão, Residencial Paris, Rua 19 De Dezembro, Rua Agenor Carlos De Mello, Rua Aimoré, Rua Anhangabau, Rua Antonio Abib, Rua Antonio Dos Santos, Rua Bandeirantes, Rua Benjamin Monteiro, Rua Candido Fernandes Troina, Rua Caramuru, Rua Cassimiro Paludetto, Rua Dirce Odorizio Martins, Rua Francisco Borges Negrão, Rua Gioconda Ida Negrão, Rua Guaianazes, Rua Guaicurus, Rua Guaira, Rua Guarani, Rua Henrique Farinha, Rua Independencia, Rua Joao Menotti Gomes, Rua José Braga, Rua José

Jacinto, Rua José Martins Cerqueira, Rua Juvenal Marques De Abreu, Rua Luiz Cesar Siqueira, Rua Macario Soares Da Silva, Rua Maria Ap^a Campos Chedid Simão, Rua Maria Severina Vater, Rua Marumbi, Rua Milton Luiz De Oliveira, Rua Odorico Domingues, Rua Olavo Arieta Negrão, Rua Paraiba, Rua Pedro Mitrovini, Rua Raul David, Rua São Francisco De Assis, Rua Tapajós, Rua Tibiriça, Rua Tupi, Rua Tupinambas, Rua Xingu, Rua Xv De Novembro, organiza suas ações com base nas características demográficas e sociais de sua população adscrita.

É responsável pela atenção à saúde de uma população adscrita de aproximadamente 4.710 pessoas. Esse contingente está organizado em cerca de 1.125 famílias, distribuídas em uma área predominantemente urbana (99,1%).

O território contempla aproximadamente 1781 imóveis, incluindo estabelecimentos comerciais. No âmbito da proteção social, são acompanhados 556 beneficiários do Bolsa Família, o que evidencia a presença de contextos de vulnerabilidade social importantes a serem considerados no planejamento das ações.

Do ponto de vista epidemiológico, a unidade monitora 500 usuários hipertensos, 229 diabéticos e 1073 idosos. Também estão em acompanhamento 5 gestantes e 83 crianças menores de dois anos, com enfoque na atenção integral à saúde materno-infantil. Em relação à saúde mental, 325 pessoas foram atendidas no último ano devido a transtornos mentais ou uso prejudicial de álcool e outras drogas.

Em relação ao saneamento, os domicílios possuem água tratada, e em sua maioria rede de esgoto. A energia elétrica está disponível para a maioria dos domicílios. O destino do lixo é predominantemente coletado pelo serviço público.

UBS Dr. Carlos Henrique Garcia Martins (Santa Inês)

A UBS Dr Carlos Henrique Garcia Martins é referência para os moradores das ruas: Rua Altair Ramos Dos Santos, Avenida Brasil, Rua Cambuci, Rua Capixaba, Rua Constantino Carlos Mehlman, Rua Frederico Tomazetti, Rua Guiara, Rua Iguapó, Rua Jaçanã, Rua Jamil Amud, Rua Macaúba, Rua Mandi,

Rua Mario Iga, Rua Mário Gino Cervi, Rua Padre Paulo Schweda, Rua Paranapiacaba, Rua 19 De Dezembro, Rua 21 De Abril, Rua 7 De Setembro, Rua Das Flores, Rua Rotary, Rua São João, Rua São Paulo, Rua Tibiriça, Rua Tremembé, cobrindo uma área composta por cerca de 589 imóveis, dos quais 56 são comércios. A presença de 308 beneficiários do Bolsa Família aponta para a necessidade de articulação com as demais políticas públicas de assistência social.

É responsável pela atenção à saúde de uma população adscrita de aproximadamente 1.753 pessoas. Esse contingente está organizado em cerca de 469 famílias, distribuídas em uma área predominantemente urbana (99,3%).

A equipe realiza acompanhamento regular de 350 hipertensos, 151 diabéticos e 372 idosos, além de prestar assistência a 4 gestantes e 32 crianças menores de dois anos. No campo da saúde mental, 226 usuários buscaram atendimento no último ano em decorrência de sofrimento psíquico ou uso de substâncias, o que reforça a importância do cuidado longitudinal e da integração com a Rede de Atenção Psicossocial.

Em relação ao saneamento, os domicílios possuem água tratada, e em sua maioria rede de esgoto. A energia elétrica está disponível para a maioria dos domicílios. O destino do lixo é predominantemente coletado pelo serviço público.

UBS Dr. Alarico Abib

A atuação da UBS Dr Alarico Abib, responsável pela população residente nas ruas: Av Cesario Castilho, Av Eurides Brandao, Av Major Barbosa Ferraz Jr, Av. Brasil, Avenida Cesário Castilho, Avenida Eurides Brandão, Avenida Major Barbosa Ferraz Jr, Avenida Major Barbosa Ferraz Jr., Rua Adelina Veltrini, Rua Antonio Dias Dos Santos, Rua Antônio Leonardo, Rua Archanjo Bonacin, Rua Arco Iris, Rua Bahia, Rua Baldoino Oscar Negrao Monteiro, Rua Baldoino Oscar Negrão Monteiro, Rua Basília, Rua Benedito Gonçalves Staut, Rua Benedito Q. Passagnolo, Rua Bolívia, Rua Brasilia, Rua Chile, Rua Curitiba, Rua Domingos Dos Santos, Rua Duque De Caxias, Rua Eneas De Resende Filho, Rua Erasmo

Canhoto, Rua Europa, Rua General Ozório, Rua Humberto Valentin, Rua Itália, Rua Izaltino Bonacin, Rua Joao Garolo, Rua José Antônio Calixto Filho, Rua Júlio Possagnolo, Rua Leonardo Bueno De Godoy, Rua Mauro Cardoso De Oliveira, Rua México, Rua Orlando Urizzi, Rua Padre Arno Luiz Echert, Rua Pedro Picelli, Rua Peru, Rua Professora Carmen Bellio Gozzi, Rua Professora Clarice Simoni Gorski, Rua Professora Izalina Conceição Valentini Bonacin, Rua Professora Maria Cortez Miranda, Rua Professora Maria Hortência Zechel Amaral, Rua Professora Neusa Perugini Selleti, Rua Professora Olga Lasbick, Rua Said Abib, Rua Sebastião De Resende, Rua Tiradentes, Rua Z.G.Estaut, Rua Ângelo Zanini, Travessa Manoel Messias Da Silva, considera os diversos determinantes sociais que influenciam a saúde da população local. Com aproximadamente 1727 imóveis, incluindo 414 estabelecimentos comerciais, a área apresenta 187 beneficiários do Bolsa Família, o que representa um importante indicativo de vulnerabilidade social.

É responsável pela atenção à saúde de uma população adscrita de aproximadamente 2.633 pessoas. Esse contingente está organizado em cerca de 929 famílias, distribuídas em uma área predominantemente urbana (99,7%).

Em sua rotina, a equipe acompanha 486 hipertensos, 193 diabéticos e 880 idosos. Também são assistidas 4 gestantes e 42 crianças menores de 2 anos. O atendimento em saúde mental alcançou 330 usuários no último ano, demonstrando a necessidade de ações de acolhimento e prevenção em saúde emocional no território.

Em relação ao saneamento, os domicílios possuem água tratada, e em sua maioria rede de esgoto. A energia elétrica está disponível para a maioria dos domicílios. O destino do lixo é predominantemente coletado pelo serviço público.

UBS Dona Albina Milhan Neves (Distrito)

A Unidade Básica de Saúde Dona Albina Milhan Neves, localizada distrito Nossa Senhora Aparecida. Desenvolve ações pautadas na escuta qualificada e na proximidade com a comunidade. A área abrange aproximadamente 583

imóveis, incluindo estabelecimentos comerciais. O número de beneficiários do Bolsa Família é de 132, sinalizando a importância do olhar atento às desigualdades sociais.

É responsável pela atenção à saúde de uma população adscrita de aproximadamente 1.194 pessoas. Esse contingente está organizado em cerca de 284 famílias, distribuídas em uma área urbana de 80,2%.

A equipe acompanha 224 usuários com hipertensão, 97 com diabetes e 342 idosos, promovendo cuidados centrados na pessoa. Também são acompanhadas 2 gestantes e 10 crianças menores de 2 anos. Em relação à saúde mental, foram registrados 103 atendimentos por transtornos psíquicos e uso de substâncias no último ano, o que reafirma o compromisso da equipe com o cuidado integral e acolhedor.

Em relação ao saneamento, os domicílios possuem água tratada, e em sua maioria rede de esgoto. A energia elétrica está disponível para a maioria dos domicílios. O destino do lixo é predominantemente coletado pelo serviço público.

6. Considerações Finais e Recomendações

A análise territorial dos sete territórios de abrangência das Unidades Básicas de Saúde do município de Andirá evidenciou importantes diferenças demográficas, sociais e estruturais entre as áreas, reforçando a necessidade de estratégias diferenciadas de planejamento em saúde. Os dados demonstram grande concentração populacional em áreas urbanas, mas também revelam desafios como o alto número de registros sem informação.

Com base nessa análise, recomenda-se:

- Reforçar o processo de territorialização contínua, com atualização regular dos cadastros domiciliares e individuais;
- Priorizar territórios com alta vulnerabilidade;
- Implementar ações intersetoriais para melhoria das condições de moradia;
- Fortalecer a formação das equipes de saúde quanto à importância e à qualidade do registro de dados no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB);

- Utilizar painéis de visualização de dados e ferramentas de análise territorial para apoiar o processo decisório e otimizar as visitas domiciliares com base na vulnerabilidade familiar (como a aplicação da EVFAM-BR);
- Ampliar o uso de ferramentas tecnológicas no planejamento territorial, alinhando-se às diretrizes do PlanificaSUS.

A territorialização qualificada é a base para uma Atenção Primária resolutiva, equitativa e orientada pelas reais necessidades da população. O presente documento visa contribuir para a organização dos serviços de saúde do município de Andirá com base em evidências e no compromisso com a integralidade do cuidado.

Equipe:

GABRIELA FANTINATTI DE CAMPOS CARVALHATTI – Secretária Municipal da Saúde
MAYARA OLIVEIRA MIRANDA PALUDETTO – Enfermeira
VERONICA RODRIGUES FERREIRA - Enfermeira
EDUARDO GODOI AUDI- Enfermeiro
RENATO LUIZ SALUSTIANO- Agente Comunitário de Saúde
GISELE CRISTINA NUNES - Enfermeira
DAIANE FIDELIS DE SOUZA - Agente Comunitário de Saúde
BRUNA CRISTINA LEODORO DOMINGUES – Técnica de Enfermagem
BEATRIZ MARIANO MARTUCCI MAGIOLI - Agente Comunitário de Saúde
SILVIA MITIE IVAHASHI - Enfermeira
KELLEM REGINA ROMERO - Agente Comunitário de Saúde
NEIDE APARECIDA CAVALCANTE NARDONI – Enfermeira
DANIEL LUIZ FAZANI FERNANDES TROINA - Agente Comunitário de Saúde
SEBASTIÃO BALABEM – Auxiliar de Enfermagem
CRISTINA APARECIDA DOS SANTOS MARTINS - Agente Comunitário de Saúde